



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo

Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho

Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

PROTOCOLO DE AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM: relato de experiência com estudante da rede estadual de ensino.

Autores Miriam Machado Pires Barbosa ¹, José Márcio Souza ¹, Diego Vinícius Silva ¹

Instituição ¹ FAEX - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA - MG (Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, 303 - Morro Grande, 37640-000 Extrema/MG)

Resumo

introdução

A autorregulação da aprendizagem é definida como o processo no qual o aluno estrutura, monitora e avalia o seu próprio aprendizado abarcando os aspectos de autoconhecimento, autorreflexão, controle de pensamentos e domínio emocional, além de uma mudança comportamental por parte do estudante.

Objetivos

O principal objetivo deste estudo foi elaborar e aplicar um Plano de Intervenção terapêutica voltada para a Autorregulação da Aprendizagem, levando em consideração os quatro processos que a envolve, como o planejamento das metas concretas em relação à aprendizagem, associado à ativação dos conhecimentos prévios, conhecimentos sobre a tarefa, conhecimento metacognitivo e sobre o contexto. Nesta fase também são ativadas as crenças motivacionais e emoções, além do planejamento do tempo e do esforço a ser empreendido na tarefa. A fase de monitorização abrange a percepção da condição pessoal da cognição e a reestruturação cognitiva. Já na fase da avaliação, inclui o avaliameto sobre a realização, ou seja, o desempenho na tarefa.

Métodos

A metodologia utilizada no presente estudo foi a pesquisa de estudo de caso, com observação e aplicação de um protocolo de intervenção terapêutica, embasado teoricamente nas técnicas da teoria cognitiva comportamental. Utilizou-se ademais, o levantamento bibliográfico sobre a autorregulação da aprendizagem e a teoria sociocognitiva, com pesquisas em livros e artigos científicos encontrados em buscas no Google Acadêmico.

Resultados

Evidenciou-se de forma significativa a aprendizagem do estudante, por meio da descoberta de qual é o seu estilo de aprendizagem, conseqüentemente o aluno adquiriu novas formas de planejamento, monitoração e avaliação de sua aprendizagem. Outro adendo significativo, se deu mediante as técnicas de exposição, no qual, foi possível autorregular suas emoções, como a agressividade e a ansiedade diante de uma situação temida.

Discussão

Acredita-se que o desenvolvimento deste protocolo de intervenção, possa ajudar inúmeros alunos da rede de ensino, pois autorregular à aprendizagem nos possibilita identificar os pensamentos, as emoções e os sentimentos, assim, adquirimos ferramentas internas e externas durante todo o atendimento para equilibrá-las, no qual conseqüentemente, favorece o ato de aprender, o relacionamento consigo mesmo e com as outras pessoas.

Palavras-chaves: Protocolo de Intervenção, Autorregulação da Aprendizagem, Rede de Ensino